

Arraes volta a lançar nome de Cristovam

Presidente do PSB nega interferência na escolha do PT, mas reconhece que governador do Distrito Federal é quem une as esquerdas

Hylda Cavalcanti
Da Meridional

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), desembarcou em Brasília e — surpresa! — anunciou mais uma vez que seu candidato preferido à Presidência da República, encabeçando a chapa das oposições, é o governador Cristovam Buarque (PT). Foi a quinta vez — apenas este ano — que Arraes anunciou sua preferência. A anterior tinha sido quatro dias antes, em Recife.

Arraes é um antigo fã do governo de Cristovam, sobretudo no âmbito dos programas sociais por ele desenvolvidos. Como se não bastasse, além dos dois já terem conversado sobre o assunto, em agosto passado, Arraes aproveitou, ontem, a reunião da executiva nacional do PSB para dizer que considera o ex-reitor da Universidade de Brasília um homem articulado com o pensamento da esquerda mundial e coerente com as posturas adotadas em relação ao Palácio do Planalto. Mas fez questão de deixar claro que sua opinião é estritamente pessoal.

“O nome de Cristovam não tem comparação com nenhum outro”, enfatizou o governador, em tom empolgado. Segundo ele, Buarque, por estar em Brasília, convive mais de perto com a realidade do país. O gesto de Arraes foi entendido como uma espécie de

aceno para o PT, que já está praticamente fechado com a candidatura de Lula: “Estão sendo cogitadas outras alternativas, como o ministro do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, que possui um passado digno e é um nome nacional que poderia conciliar diversos segmentos da sociedade. Mas é claro que Buarque, pelo seu perfil, está mais próximo do almejado”, comentou.

SINTONIA

Segundo Arraes, são vários os fatores que apontam Cristovam como o nome ideal. “Espero que fique claro que eu não estou querendo escolher um candidato para o PT, mas em meio à busca de um candidato que represente as forças de esquerda, temos um que é governador, ou seja, está sintonizado com as atuais administrações, é considerado um grande representante da esquerda brasileira e ainda por cima, é do PT”, afirmou.

Arraes completou ainda que Buar-

que possui o diferencial de ser capaz de promover uma modificação no pensamento da esquerda no país, devido às inovações que realizou durante o seu governo e pelo relacionamento que mantém com o Palácio do Planalto. “Ele (Cristovam) é uma pessoa extremamente preocupada com as questões nacionais. Sua candidatura teria as condições propícias para se contrapor a todo o processo imposto pelo atual governo federal e bater de frente com a candidatura Fernando Henrique”, disparou.

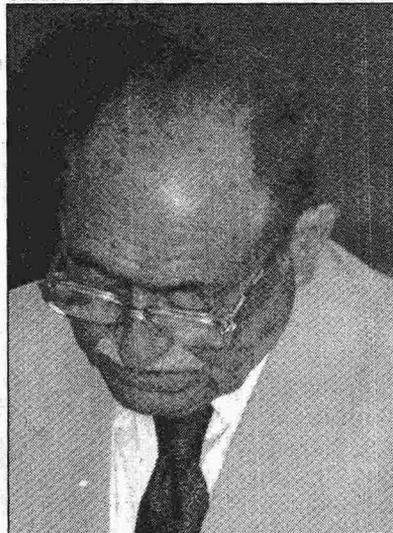
O governador repetiu, mais uma vez, que não costuma descartar ninguém quando estão sendo feitas as articulações para uma aliança tão importante quanto a de 1998, mas evitou falar na candidatura do ex-ministro Ciro Gomes, do PPS, desejada por vários integrantes do PSB. Na reunião da executiva, os so-

cialistas trataram de questões administrativas, como o congresso nacional do partido, que será realizado no próximo dia 26, em Brasília.

A partir do congresso é que a legenda tomará uma decisão efetiva sobre quem vai apoiar nas próximas eleições. Os socialistas cogitam até lançar candidatura própria, como a ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, ou de outro petista, o ex-prefeito de Porto Alegre, Tarso Genro.

“Quero um nome de consenso e todos os que foram apontados até agora são bons. Mas é claro que se essa não for a mesma opinião do PT e da maioria do PSB, seguirei a decisão da executiva”, acrescentou.

Glauco Dettmar 13.11.97



Arraes se empolga com o nome de Cristovam: “Não tem nome igual”